

# aldeias

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | JULHO 2021 | Nº 205 | ANO 52 | 1,00 €



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança





Os **Dias de Sol** contigo são mais divertidos!



O que as crianças e os jovens dizem sobre a **Colónia de Férias SOS do Meco?**



*“As memórias mais divertidas da Colónia de Férias SOS do Meco são as atividades que fazemos e o facto de a equipa estar sempre presente para nos entreter. Tenho realmente um carinho especial por toda a equipa que está lá todos os dias e que é muito querida connosco”.*

**Diana, 18 anos.**

Vive atualmente na Aldeia SOS de Gulpilhares.



**Como nos podes ajudar?**



**MBWAY**  
932 020 854

**IBAN**  
PT50 0033 0000 500384 95952 05

Saiba mais:



\*Pedimos, por favor, que nos envies o comprovativo do donativo junto com os teus dados para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), de forma a emitirmos o teu recibo. Obrigado.



# Índice



## 4 Em **FOCO**

Academia **SOS**

## 6 Os nossos **MOMENTOS**

- Novo espaço para o PFF da Guarda
- Projeto de consultoria a professores
- (DES)confinamento
- Um sonho realizado
- Projeto **Aurora**
- Doar e **Transformar**

## 10 Entre**LAÇOS**

- Conversa com Especialista

## 14 A tua **VOZ**

Diana, uma jovem **de sonhos**

## 16 Constrói o **FUTURO**

Colónia de Férias **SOS do Meco**

## 18 Notícias do **MUNDO**

Hospital das Aldeias de Crianças SOS da Somália na linha da frente da **distribuição de Vacinas COVID-19**

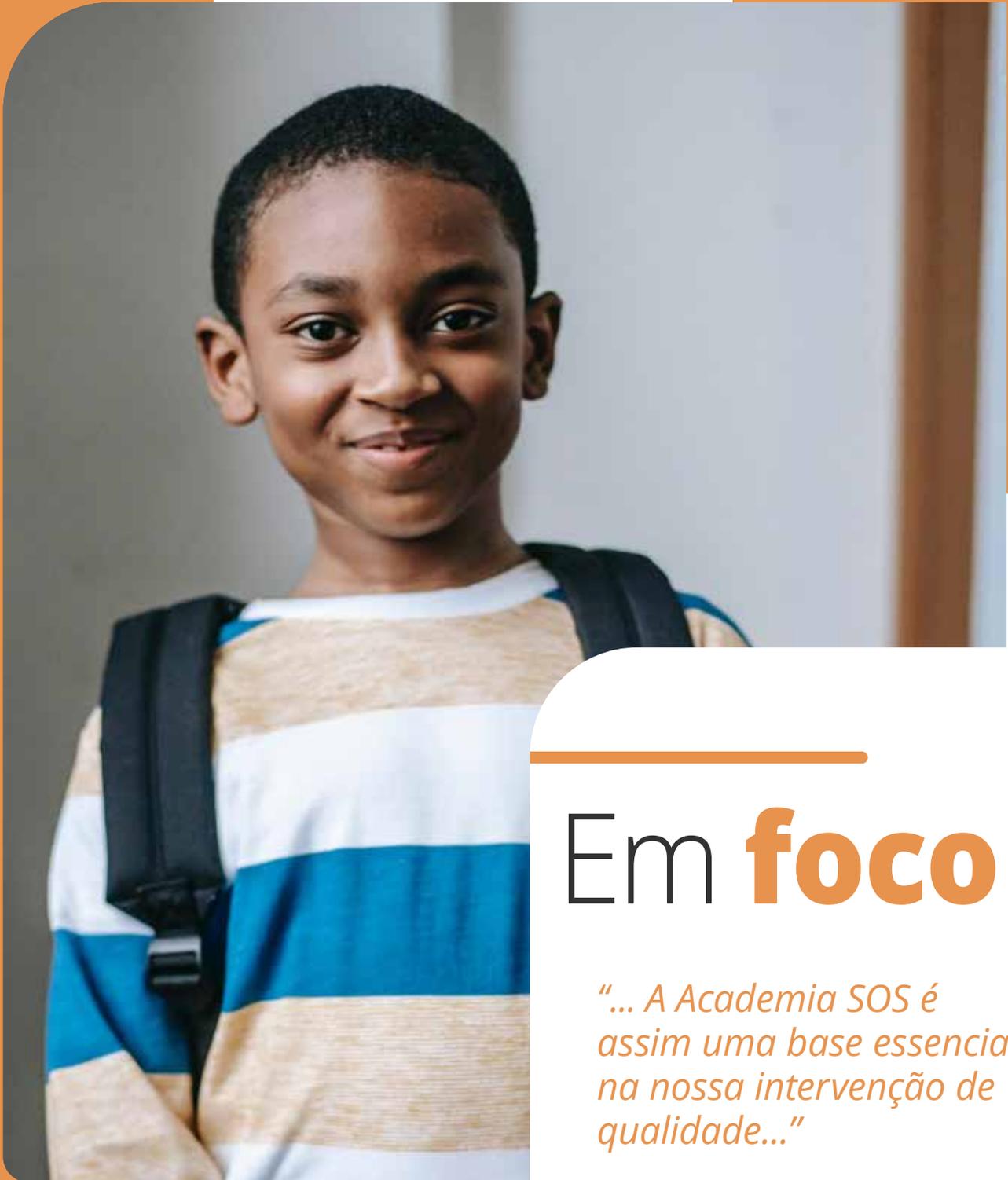
## 20 Os nossos **AMIGOS**

- Testemunho **Amigo SOS**
- Herança **solidária**
- As nossas **Empresas SOS**
- Muito obrigado **pelo apoio**

## 26 Conheça a **NOSSA EQUIPA**

- Carla **Leão**

**REVISTA ALDEIAS // Edição Quadrimestral // Propriedade:** Aldeias de Crianças SOS Portugal - R. José Dias Coelho nº40, R/CDto 1300-329 LISBOA // **Diretora:** Filipa Morais Santos // **Edição, Coordenação e Paginação:** Emerson Marques // **Colaboraram neste número:** Daniel Lucas, Cristina Cabeleira, Guida Mendes Bernardo, Cláudia Urbano, Richard Rollinson, Diogo Amaro, Margarida Seguro, Sandra Maximino, Diana Nogueira, Catarina Dantas, Álvaro Farias, Raquel Vargas, Diogo Silva, Moisés Pozzi, Joana Lobo, Carla Leão, Nathalia Stocco, Nuno Pestana, Ana Rita Brissos e Letícia Waldow. // **Revisão:** João Feijão, Mariana Mateus e Joana Sequeira // **Fotografias:** Arquivo internacional e nacional das Aldeias de Crianças SOS e Pexels // **Impressão:** Grafisol Artes Gráficas // **Tiragem:** 17500 exemplares // Depósito Legal nº3573/83 // Isento de Registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6, Artº 12º Nº1 a)



## Em **foco**

*"... A Academia SOS é assim uma base essencial na nossa intervenção de qualidade..."*



## Academia SOS

### Sabia que a nossa Associação criou uma Academia SOS?

Esta Academia SOS foi criada em 2019, pelo Departamento Nacional de Programas, para se constituir no **centro de formação interno e núcleo de construção, divulgação e gestão do conhecimento das Aldeias de Crianças SOS**, como garante da qualidade e contributo científico.

Na vertente de formação, garante a formação inicial de integração e contínua a todos os colaboradores, em temas centrais para a intervenção com crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade. Está nos planos desta Academia poder abrir a formação para todas as entidades parceiras e até para os nossos tão especiais Amigos SOS!



Em 2020 contabilizaram-se **91 horas** de formação interna dadas a **105** colaboradores.

Em 2021, para além da formação inicial Raízes aos novos colaboradores, realizaram-se ainda formações sobre a Política de Proteção à Infância, o Sistema de Promoção e Proteção Português, o Modelo de Cariz Familiar ou a Organização Funcional. Em todas estas formações há uma avaliação sobre pontos fortes e aspetos a melhorar, e de sugestão de temas para formações futuras.

A construção do conhecimento corresponde a todas as ações de investigação-ação, que se desenvolvem quer internamente, quer em parceria com universidades, politécnicos e centros de investigação, através da participação em projetos académicos, científicos e receção de estágios académicos com uma dezena de faculdades e institutos.

Um exemplo de investigação interna é o **ATO** – A Tua Opinião que recolhe anualmente indicadores de opinião e bem-estar junto das crianças, jovens, colaboradores, famílias, parceiros e voluntários, com uso de perguntas e escalas validadas e respetiva análise estatística dos resultados. Estes dados são essenciais para nos pensarmos e crescermos com base na participação de todos.

A nível externo, construímos conhecimento na participação em investigações e projetos científicos, e temos processos de consultoria com peritos nas diversas áreas da infância e juventude, como a Professora Doutora Maria João Leote de Carvalho (Universidade Nova de Lisboa), Professora Doutora Margarida Rangel (Universidade do Porto) e Dr. Richard Rollinson (Chair of trustee e ex-diretor na MulberryBush School).

A gestão deste conhecimento consolida-se ainda na análise dos indicadores mensais que recolhemos junto dos nossos programas que permitem uma caracterização da nossa realidade, e ainda na partilha permanente de tudo isto no Centro de Documentação Essencial (CDE). O CDE é uma biblioteca virtual dos colaboradores das Aldeias de Crianças SOS, onde estão catalogados e organizados, por pastas temáticas, diversas publicações (documentos internos, artigos científicos e decretos-lei, entre outros), permitindo o acesso de todos ao conhecimento.

A Academia SOS é assim uma base essencial na nossa intervenção de qualidade.

### Saiba mais no nosso website

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)





# Os nossos **Momentos**

*"...O Adriano lembra-se de como foi entrar pela primeira vez, a 11 de setembro de 2013, às portas da Aldeia SOS da Guarda, onde sentiu o primeiro grande desafio da sua vida..."*



## Novo espaço para o PFF da Guarda

### PFF da Guarda

No passado dia 25 de Abril foi inaugurado o Quarteirão Sociocultural – Associações ao Largo, na Guarda. Trata-se da requalificação de um espaço municipal no centro histórico da cidade que virá a agregar um maior número de Associações dinamizando essa zona emblemática da cidade. O Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda, com a sua resposta CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), passará a ter um espaço neste edifício, na sequência de um contrato de comodato celebrado entre o Município da Guarda e a nossa Associação.

Desta forma passaremos a ter um espaço autónomo, renovado e integrado numa rede colaborativa de entidades que juntas potenciarão a intervenção comunitária. Por isso, o nosso enorme OBRIGADO à Câmara Municipal da Guarda, na pessoa do seu Presidente, Carlos Monteiro, por este apoio institucional que potenciará a qualidade da nossa intervenção com as famílias com quem desenvolvemos intervenção.

Reforçamos que o PFF da Guarda tem intervenção distrital, atualmente com acordo de cooperação com o ISS (Instituto da Segurança Social) para duas modalidades de intervenção: Preservação Familiar e Ponto de Encontro Familiar e aguardamos celebração de novo acordo de cooperação para a modalidade de Reunificação Familiar.



## Projeto de consultoria a Professores

### PFF de Rio Maior

O Projeto surge de um trabalho próximo que tem sido desenvolvido entre o Programa de Fortalecimento Familiar de Rio Maior das Aldeias de Crianças SOS, na sua resposta de CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) nesta localidade, com o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva de Rio Maior.

No início do ano letivo, dando continuidade ao estreito trabalho realizado, onde se discutia necessidades e situações específicas, surge a ideia de se desenvolver uma ação direta com os professores e educadores, para colmatar necessidades sentidas pelos profissionais respeitantes às famílias dos alunos. Aqui, o PFF de Rio Maior é convidado a fazer uma parceria com o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro de Rio Maior, no “Time do Prof”, com um Projeto de Consultoria aos Professores e Educadores. Este Projeto tem como principal objetivo fornecer aos professores, e educadores, estratégias positivas e de sucesso de trabalho com as famílias dos alunos, com vista a um bom percurso escolar das crianças e jovens, conciliado com o contexto familiar.

O projeto decorre desde o mês de novembro de 2020 e termina no final do presente ano letivo, com sessões semanais, desenvolvidas em cada Escola do Agrupamento.



## (DES)confinamento

### Aldeia SOS de Bicesse

O ano 2021 trouxe outro período de confinamento, o que nos levou a cerrar fileiras na luta contra a COVID-19. Tivemos de nos adaptar, e no que diz respeito aos estudos, organizámos a Aldeia SOS de Bicesse para que todos tivessem o mesmo nível de acesso à educação.

Agora, com a desconfinamento e a flexibilização das restrições, estamos a avançar lentamente para a normalidade.

- As aulas presenciais estão de volta com colegas e amigos;
- O futebol e outros desportos estão de volta ao calendário semanal;
- E finalmente, as peças teatrais estão também de volta.

Pouco a pouco, a Aldeia SOS de Bicesse está a regressar à normalidade, sempre em alinhamento com as indicações da Direcção Geral da Saúde.



## Um sonho realizado

### Aldeia SOS da Guarda

Adriano é mais um jovem, como outros tantos, que recuperou os seus sonhos, com apoio de muitas pessoas, que se cruzaram no seu caminho. Concluiu o 12º Ano na Escola Profissional Agrícola – Quinta da Lageosa com sucesso e ingressou para o serviço militar para um dia mais tarde ir para a GNR.

Um jovem humilde, dedicado, sorridente e bondoso escrevia as páginas da sua vida no seu quotidiano.

O Adriano lembra-se de como foi entrar pela primeira vez, a 11 de Setembro de 2013, às portas da Aldeia SOS da Guarda, onde sentiu o primeiro grande desafio da sua vida, deixando a cidade de Rio Maior. O seu descontentamento era visível, mas reconheceu que foi um passo muito importante para ganhar autonomia, independência e acima de tudo mais estabilidade nos seus dias.

O jovem sente que a Aldeia SOS da Guarda o preparou para a vida. Ele descreve o período que aqui viveu em 3 palavras: Educação, Família e Amizade. “A Aldeia SOS da Guarda é espetacular! Ajuda e apoia crianças e jovens como se fossemos os seus próprios filhos.

Sempre me deram tudo o que precisava e era visível o esforço para nos fazerem felizes e estarmos bem”.

Adriano não mudaria nada na Aldeia SOS da Guarda. À luz do tempo, aquando a sua saída, percebe que as regras e a educação foram muito importantes para a sua vida. Sempre se sentiu respeitado e cuidado por colegas e adultos.



## Projeto Aurora

### Aldeia SOS de Gulpilhares

O projeto Aurora tem vindo a ser desenvolvido junto dos jovens que acompanhamos na Aldeia SOS de Gulpilhares, desde o início do ano letivo.

Esta iniciativa é cofinanciada pela iniciativa Portugal Inovação Social em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova Gaia, e pretende promover a transformação comportamental de crianças e jovens em situação de risco, procurando desenvolver a sua integração social através da dinamização de oficinas. Estas pretendem ser um espaço de liberdade no qual, através do desenvolvimento de atividades com uma forte componente artística e audiovisual, os jovens são estimulados a imaginar novas formas de olhar o mundo.

Fotografia, vídeo, rádio e representação são alguns dos exemplos das atividades que semanalmente são dinamizadas e que se constituem como ferramentas que contribuem para o desenvolvimento psicossocial dos jovens, dando forma ao seu lema: *“Utilizar os sonhos para superar e transformar comportamentos!”*.



9

## Doar e transformar

### Aldeia SOS de Gulpilhares

Foi numa tarde tranquila de maio, enquanto as crianças e jovens estavam ocupados noutras atividades lúdicas, que um grupo de “Transformadores” passou pela Aldeia SOS de Gulpilhares com uma missão apenas possível de ser realizada por uma extraordinária equipa: a recuperação, pintura e decoração de uma das nossas casas, que permitirá a visita e convivência dos nossos miúdos e graúdos com os seus familiares. Um espaço muito importante para a manutenção e restabelecimento de vínculos emocionais e valores, além de muitas partilhas e brincadeiras. É fundamental, no contexto da nossa intervenção, proporcionar ambientes agradáveis, reparadores e alternativos às condições de vida prévias ao acolhimento.

“Doar e Transformar” é o nome da iniciativa criada por um grupo de dedicados colegas da EFACEC, que decidiu ajudar diversas Associações com ações que vão desde a doação de sangue, materiais, até reconstrução de infraestruturas.

A EFACEC é uma empresa portuguesa com mais de 70 anos de história e presença em mais de 60 países que atua nos setores da Energia, do Ambiente & Indústria, da Mobilidade e dos Transportes.

Um dos transformadores da EFACEC, e também nosso Amigo SOS, João Ribeiro partilhou connosco o seu testemunho: *“Foi um trabalho de equipa, com muitas peripécias e desafios, superados pelo propósito e pela motivação!”*

Por todo sentido de responsabilidade social, queremos agradecer o apoio e a generosidade de todos os voluntários que estiveram presentes nesta missão, cumprida com muito sucesso e gratidão.





# Entrelaços

*“Desfrute todos os Dias de Sol e dê as boas-vindas à nuvem e à chuva quando elas também vierem.....”*



## Conversa com Especialista

Richard Rollinson

11



*Na foto: Richard Rollinson - Consultor permanente das Aldeias de Crianças SOS | Cristina Cabeleira - Coordenadora de Programas de Cuidado Alternativo das Aldeias de Crianças SOS Portugal | Guida Bernardo - Diretora Nacional de Programas das Aldeias de Crianças SOS Portugal*

Neste caminho de pensarmos continuamente sobre a nossa missão para com as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade têm sido fundamentais os encontros com peritos que nos fazem pensar e dar um sentido crescentemente mais reparador à nossa tarefa essencial. Exemplo disso é o nosso **consultor e amigo Richard Rollinson**, estadunidense a residir no Reino Unido, tem um enorme currículo na área do **acolhimento terapêutico de crianças**, de onde destacamos a direção da Mulberry Bush School, da qual é hoje Presidente dos Curadores.

Desde o início de 2019 que é consultor permanente da Associação, intervindo diretamente com as equipas das nossas Aldeias SOS. De reflexão e de generosidade imensa, apoia-nos continuamente a manter a criança nas nossas mentes e nos nossos corações.

### O que é que o liga às Aldeias de Crianças SOS em Portugal e ao país?

A minha ligação com a Associação deve-se a uma reunião que produziu uma maravilhosa “reunião de mentes”. Eu já tinha ouvido falar do trabalho das Aldeias de Crianças SOS no mundo. Um psiquiatra amigo fez um voluntariado vários anos numa Aldeia SOS no Uganda. Depois, no Porto há 5 anos, conheci a Diretora da Aldeia SOS de Gulpilhares na altura, a Cristina Cabeleira. Depois de uma longa e fascinante conversa sobre a organização, o seu trabalho e o seu compromisso com a mudança, fiquei muito interessado em apoiar a missão de empoderar crianças altamente vulneráveis a transformarem-se e a crescer.

Portugal é um país e um povo que rapidamente passei a admirar e a amar por muitos motivos. Uma rota que combina muitos aspetos é a Gastronomia; nenhuma surpresa aqui! Frutos do mar, carnes grelhadas, queijos, pães, café e as ocasionais (e medicinais!) taças de vinho maravilhoso e as excelentes configurações para desfrutar de tudo. Mas não é simplesmente comida boa, muitas vezes, o próprio espírito caloroso e atencioso das pessoas, também é um Bom Alimento - algo muito mais do que apenas a comida. A atenção carinhosa no preparo dos alimentos proporciona não só uma refeição de boa qualidade, mas também a partilha de uma boa experiência e tempo JUNTOS. É isso que transforma um bom alimento numa boa “nutrição”. E os portugueses são especialistas em oferecer esta experiência gastronómica e comunitária transformadora.

## Qual a importância da Esperança no trabalho com crianças e jovens em acolhimento?

12

Resumidamente, a ESPERANÇA dá-nos o foco no trabalho com estas populações, que, por sua vez, lhes dá uma experiência que elas estão desesperadamente a precisar. Muitas das crianças e jovens acolhidos nas Aldeias SOS sofreram negligência, dor e maltrato precocemente nas suas vidas. E por isso têm pouca expectativa ou confiança que o mundo adulto vá reconhecer ou, de forma previsível, responder às suas necessidades de:



cuidado;



segurança;



pertença;

crescimento  
saudável.

No entanto, é essa mesma expectativa e confiança, a fundação básica da esperança. Lamentavelmente, frequentemente estas crianças sentem-se desamparadas e sem esperança mesmo perante a confiabilidade que estes adultos têm para oferecer.

**Para que estas crianças sejam capazes de se sentir com esperança de que o mundo adulto pode ser confiável da forma que elas precisam, nós precisamos de lhes proporcionar e continuar a proporcionar o nosso cuidado e preocupação cuidadora.** Nós podemos e devemos agarrar a ESPERANÇA por elas, porque ao início elas não o conseguem por si próprias. E temos que segurar essa Esperança e agir sobre ela pelo tempo que for necessário até que estas crianças comecem a acreditar que podem ser cuidadas e protegidas. É aí que a criança pode começar a segurar, ela própria, a Esperança connosco – que as suas vidas agora, e no futuro, serão diferentes das suas experiências penosas do passado.

O ex-dissidente e primeiro Presidente da República Checa, Vaclav Havel, captou a essência dessa ESPERANÇA que devemos manter nos nossos corações e mentes. Deixemo-lo passar as suas palavras para nós agora para nos ajudar a seguir em frente:

*“Ou temos a Esperança dentro de nós ou não a temos. É uma dimensão da alma e não é dependente de uma observação particular do mundo. É uma orientação do espírito, uma orientação do coração. Ela transcende o mundo que é imediatamente experimentado e está ancorada em algum lugar além dos seus horizontes.*

*Esperança, neste sentido profundo e poderoso, não é o mesmo que a alegria porque as coisas correm bem ou a disposição para investir em empresas que estão obviamente a caminhar para o sucesso. Em vez disso, é a capacidade de trabalhar por algo porque é Bom, não apenas porque representa uma oportunidade de sucesso.*

*Esperança definitivamente não é o mesmo que otimismo. Não é a convicção de que algo vai dar certo, mas a certeza de que algo faz sentido independentemente de como corra.*

*É a esperança, acima de tudo, que dá força para viver e experimentar continuamente coisas novas”.*

Tenha esperança!



**“Dias de Sol” é o tema desta edição da revista.  
O que lhe surge no pensamento sobre este tema?**

Imediatamente lembrei-me da canção do genérico do programa Rua Sésamo na América. Era muito conhecido na altura dos meus filhos e, agora, dos meus netos. Começa assim: *“Dias de Sol a varrer as nuvens no meu caminho para onde o ar é doce...”*.

É lindo estar sob um céu brilhante e ensolarado - uma experiência muito mais comum em Portugal do que aqui no Reino Unido! Embora que quando o experimentamos aqui, sentimos como um presente maravilhoso. E, em todo o mundo, **os dias de sol podem frequentemente ser associados a dias felizes e doces**. Ainda assim, para sermos genuinamente capazes de nos sentir “felizes em dias de sol”, precisamos às vezes de conhecer e vivenciar ocasiões de “tristeza num dia de nuvens e até de chuva”. Cada um destes dias dá sentido a si mesmo por referência e interação com o outro. Juntos, eles oferecem experiências de e para uma diferença equilibrada. Sem esta experiência, corremos o risco de estar sujeitos a um desequilíbrio perturbador - produzindo rápidas oscilações entre estados de euforia de um “brilho que nos cega” e estados de tristeza “sombria”.

Os Dias de Sol precisam de ser desfrutados no seu curso natural, mas também por serem um dom de alívio dos tempos mais sombrios que todos nós às vezes experimentamos na ausência do sol literal e figurativo. Portanto, precisamos de algumas nuvens e gotas de chuva para apreciar completamente a luz do sol. E as nuvens [emocionais e meteorológicas] às vezes têm outro presente para nós. À medida que começam a recuar e o sol surge novamente, os raios de sol podem encontrar as últimas gotas de chuva [ou lágrimas] e... alegria! - um Arco-íris glorioso aparece, inspirando a nossa admiração e alegria [e o nosso alívio e crença]! Nuvens e chuva não se manterão para sempre (mesmo no Reino Unido!). Os Dias de Sol podem e irão chegar para varrer essas nuvens. No mundo e nas nossas vidas.

**“DESFRUTE**  
todos os Dias de Sol  
e dê as **BOAS-VINDAS**  
**à nuvem e à chuva**  
quando elas também vierem.”

Richard Rollinson

Junho 2021



## A tua **VOZ**

*“Quero terminar um curso superior, arranjar um emprego, e depois de tudo o que passei, quero poder um dia mais tarde dar aos meus filhos o que meus pais não me puderam dar a mim...”*



## Diana, uma **jovem de sonhos**

Esta é a Diana, uma jovem que vive na Aldeia SOS de Gulpilhares há mais de 4 anos. Chegou à nossa Associação com 13 anos, depois de ter passado por 3 outras Casas de Acolhimento Alternativo. Uma jovem alegre, de sorriso fácil e que adora futebol: “Gosto de ser feliz e por isso jogo sempre que posso”, conta-nos.

Hoje, aos 18 anos, já está a pensar nos próximos passos na sua vida. Com a ajuda da equipa das Aldeias de Crianças SOS, os seus sonhos estão mais perto de se tornarem realidade.

A Diana tem vindo a trabalhar constantemente, com o apoio da equipa técnica da Aldeia SOS de Gulpilhares, para ter uma visão mais clara do seu futuro. Está atualmente a estudar Produção Gráfica nos Salesianos do Porto. Apesar de ainda não ter decidido exatamente o curso a seguir, é uma jovem mulher com ambições bem definidas: “Estou a pensar seguir Direito ou outra opção de curso na faculdade. Quero terminar um curso superior e arranjar um emprego. Depois de tudo o que passei, quero poder um dia mais tarde dar aos meus filhos o que meus pais não me puderam dar a mim”.

Sempre muito otimista, mesmo nos tempos de confinamento devido à pandemia da Covid-19, contou-nos que se sente sempre muito acarinhada por toda a equipa das Aldeias de Crianças SOS: “Os técnicos fizeram sempre atividades divertidas para nos distrair, organizaram jogos de futebol, sessões de cinema e inclusivamente um ambiente de estudo para nós, tudo isso dentro da própria Aldeia SOS de Gulpilhares, e foi realmente muito positivo”.

Quando lhe perguntámos sobre as férias de Verão, não hesitou em responder: *“As memórias mais divertidas da Colónia de Férias SOS do Meco são as atividades que fazemos e o facto de a equipa estar sempre presente para nos entreter. Tenho realmente um carinho especial por toda a equipa que está lá todos os dias e que é muito querida connosco”.*

Como referências na sua vida e no caminho que segue dentro das Aldeias de Crianças SOS, Diana terminou a conversa dizendo que há duas pessoas da equipa que são para ela um exemplo: a “Tia” Berta, como carinhosamente trata a cuidadora de referência da sua casa e o Educador Social Álvaro: “Todos temos um carinho muito especial pelo Álvaro e, afetuosamente, costumamos chamá-lo como o pai de todos nós”.

Obrigado, Diana, pelo teu testemunho!  
Desejamos-te um futuro brilhante e muito sucesso na vida.

Testemunho de **Diana**

Jovem da Aldeia SOS de Gulpilhares

# Os **Dias de Sol** contigo são mais divertidos!

Com a chegada do Verão vem também um dos momentos mais aguardados do ano. Sim, as férias, com a **Colónia de Férias SOS do Meco!** Julho e Agosto serão meses de muita diversão, jogos e atividades lúdicas para as crianças e jovens que acolhemos nas Aldeias SOS. Por isso, é tempo de organizar tudo e deixar a Colónia de Férias SOS do Meco pronta para receber de braços abertos a animação e alegria das crianças e jovens.

## Faz o teu donativo:



**MBWAY**

932 020 854

**IBAN**

PT50 0033 0000 50038495952 05



**10€**

**Dias de Sol**

Com 10€, garantas 1 dia de sol para 1 criança.



**25€**

**Atividades lúdicas**

Com 25€, garantas 1 dia de sol com atividade lúdica (ida a museu, passeio de barco...).



**50€**

**1 semana na Colónia de Férias SOS do Meco**

Com 50€, garantas 1 semana na Colónia de Férias SOS do Meco.



**75€**

**Higienização e limpeza**

Com 75€, garantas a limpeza e higienização.

\*Pedimos, por favor, que nos envies o comprovativo do donativo junto com os teus dados para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), de forma a emitirmos o teu recibo. Obrigado.



## A Colónia de Férias SOS do Meco precisa de ti! Apóia fazendo um donativo!



Sim, quero contribuir para as férias das crianças e jovens das Aldeias de Crianças SOS, com  €

Nome

Morada

Localidade  C. Postal  Tlf | Tlm

N. Contribuinte  Email



**MBWAY:**  
932 020 854

**IBAN:**  
PT50 0033 0000 50038495952 05

**Pagamento Via Multibanco** (Opção "Pagamento de Serviços")  
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 216 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



## Notícias do Mundo

*“Falsos rumores que circulam sobre as vacinas e muita desinformação nas redes sociais são os principais obstáculos que enfrentamos para a vacinação...”*



## Hospital das Aldeias de Crianças SOS da Somália na linha da frente da **distribuição de Vacinas COVID-19**

19

As Aldeias de Crianças SOS da Somália estão na linha da frente da vacinação COVID-19 no país. A campanha de vacinação começou em março, no Hospital das Aldeias de Crianças SOS com 22 funcionários, sendo que as primeiras vacinas foram administradas a profissionais da área da saúde, professores, polícias, mulheres e pessoas com mais de 50 anos. O Ministério da Saúde da Somália, a UNICEF e a Organização Mundial de Saúde forneceram vacinas COVID-19 e a formação da equipa, enquanto o nosso Hospital da Somália faz a implementação da campanha de vacinação.

**O objetivo é vacinar 10.500 pessoas até ao final deste ano.**

**O Diretor do Hospital das Aldeias de Crianças SOS, Mohamed Dakane, conta-nos sobre alguns desafios que enfrentam:**



*“Falsos rumores que circulam sobre as vacinas e muita desinformação nas redes sociais são os principais obstáculos que enfrentamos para a vacinação. Chegar até às pessoas deslocadas internamente no país e às áreas rurais, é também um desafio enorme para vacinarmos estas pessoas.”*



O Hospital é o maior centro de vacinação do país. Em 2020, distribuíram 33.491 doses de vacinas para crianças com menos de 5 anos e 4869 mulheres grávidas ou a amamentar receberam vacinação contra o Tétano.

**Saiba mais no nosso website**

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)





# Os nossos **Amigos**

*“Acredito firmemente que quando promovemos pequenos esforços em prol da solidariedade, a nossa vida quotidiana acaba por melhorar”*



## TESTEMUNHO AMIGO SOS

*Moisés Pozzi*

Ficámos muito contentes em podermos contar com o testemunho do nosso Amigo SOS Moisés Pozzi para esta edição da Revista "Aldeias".

O Moisés foi abordado nas ruas de Lisboa pela nossa equipa do Projeto *Face to Face* em março de 2017 e, após mais de 3 anos de uma bonita amizade, continuamos a contar com o seu generoso apoio para juntos construirmos um mundo melhor.

Muito obrigado, Moisés Pozzi!

21

### Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

O meu primeiro contacto com o projeto foi através de amigos que se tornaram voluntários na Associação. Alguns deles, felizmente, mergulharam neste propósito solidário com muita responsabilidade e dedicação, e continuam até os dias de hoje. Já se passaram praticamente cinco anos.

### Quem é o Moisés Pozzi?

O mais velho de três filhos da Sra. Sandra e do Sr. Roberto. O pai de Arthur. E um amante de todo e qualquer movimento com um espírito de solidariedade.

### Porque decidiu tornar-se um Amigo SOS?

Como um entusiasta de causas semelhantes, achei por bem fazer parte deste incrível projeto também. Acredito firmemente que quando promovemos pequenos esforços em prol da solidariedade, a nossa vida quotidiana acaba por melhorar. Por muito pequeno que pareça, qualquer gesto individual carrega um enorme poder transformador quando em sintonia com outros. **A verdade é que custa muito pouco ser solidário.**

### O que é ser um Amigo SOS para si?

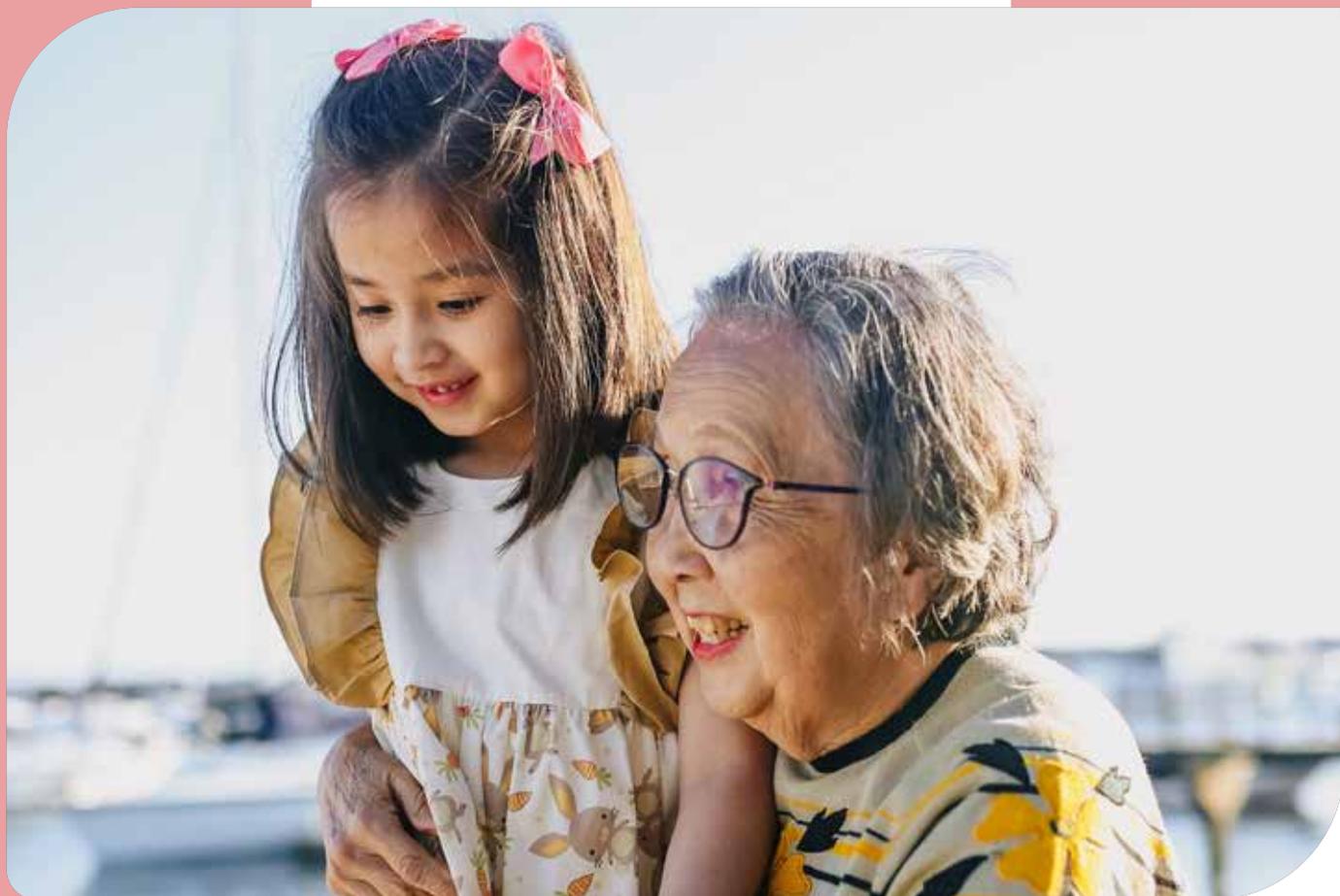
Ser um Amigo SOS é promover generosidade sem qualquer vaidade.

### O que mais gosta no nosso trabalho?

Acredito na relevância do papel das Cuidadoras de Referência. Sempre que pude visitar uma Aldeia SOS, saí renovado apenas por poder falar por 5 minutos com elas.

### Como definiria as Aldeias de Crianças SOS numa palavra?

**Ternura.**



## Herança **Solidária**

Sabia que é possível doar parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS?

Doar parte da sua herança a uma causa social é um ato de enorme generosidade.

Ao escolher as Aldeias de Crianças SOS, o seu gesto de amor significa uma segunda oportunidade de vida para centenas de crianças, jovens e famílias que precisam de nós para um futuro melhor.

Nas Aldeias de Crianças SOS protegemos crianças e jovens em todo o mundo há mais de 70 anos e em Portugal há mais de 50 anos.

Em 2020, mudámos a vida de mais de 1 milhão de crianças, jovens e famílias em todo o mundo. Em Portugal, em 2020, mudámos a vida de mais de 450 crianças e jovens e mais de 190 famílias. Mas este trabalho só é possível com apoio de todos os nossos doadores!

Nunca é demasiado cedo ou tarde para expressar a mudança que gostava de ver no mundo.

## TESTEMUNHO DE UM LEGADO SOLIDÁRIO

### Jula

Decidiu deixar a sua herança solidária às Aldeias de Crianças SOS Canadá.



Para Jula, não há momento específico em que se lembre de ter visto pela primeira vez uma Aldeia SOS. Ela conhecia as Aldeias de Crianças SOS desde muito jovem e desde então sempre fez parte de toda a sua vida.

A Jula dedicou grande parte do seu tempo como voluntária nas Aldeias de Crianças SOS no Canadá. Após anos de doações generosas à organização, ela decidiu aprofundar o seu compromisso com as Aldeias de Crianças SOS do Canadá com um presente no seu testamento.

*“Como mãe, sei que criar uma criança é muito mais do que ter a certeza de que têm uma cama, comida e educação”, conta Jula. “É preciso ensiná-los a ser um bom ser humano, assegurar a sua ligação com os outros e aprender a lidar com os conflitos de uma forma saudável. E os seus filhos precisam de saber que são amados e apreciados todos os dias da sua vida”.*

Jula viu em primeira mão o impacto maravilhoso que o Modelo de Cariz Familiar das Aldeias de Crianças SOS oferece às crianças necessitadas: *“Tenho orgulho que as Aldeias de Crianças SOS abordem todas as etapas de criar uma criança, desde os primeiros anos de vida até à idade jovem (se for necessário). Não se limitam a entrar na cidade, cavar um poço, e partir. Estão aqui para o que for necessário, tal como uma família deveria estar”.*

A doação de Jula no seu testamento é a garantia de que as crianças e os jovens têm uma segunda oportunidade de vida.

**Muito obrigado pela sua enorme generosidade, Jula!**

### Gostava de saber mais informações?

#### Contato

Filipa Morais Santos  
[filipa.morais@aldeias-sos.org](mailto:filipa.morais@aldeias-sos.org)  
 213 616 950  
 961 857 252

Aldeias de Crianças SOS  
 Rua José Dias Coelho  
 40 R/C  
 1300-329 Lisboa



# As nossas Empresas SOS





## Temos uma **boa vizinhança!**

1935 refeições doadas

A AGI - Augusto Guimarães & Irmão, Lda, empresa comprometida com as Aldeias de Crianças SOS, desde Janeiro 2021, foi a responsável pela doação de 1.935 refeições para as nossas crianças e jovens. Vizinha de rua, em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, viu-nos lá chegar, nascer e crescer.

Com o reflexo da pandemia na sociedade e, em especial aos mais desfavorecidos, a empresa viu uma oportunidade de atuar diretamente na comunidade. Por que não continuar a produzir as refeições e destinar a quem mais precisa mesmo com a equipa em teletrabalho?

Daí surgiu a ideia carregada de uma enorme generosidade, de doar cerca de 19 refeições diárias

à nossa Aldeia SOS de Gulpilhares, garantindo uma alimentação de qualidade às nossas crianças e jovens.

Mas a generosidade e apoio da AGI não ficaram por aqui! Mostrou-se preocupada também em apoiar-nos na área da educação. Em fevereiro doou 4 portáteis, modelo ACER com acesso à internet e licença Office, para o apoio ao ensino à distância e também substituíram as cadeiras da sala de reuniões por novas.

Agradecemos à nossa vizinha AGI e todos os colaboradores que, com todo o carinho e generosidade, permitem-nos perspetivar o futuro das nossas crianças e jovens.

## Muito obrigado **pelo apoio**

Colónia de Férias SOS do Meco

Com o aproximar das férias grandes, em que as nossas crianças e jovens se preparam para usufruir da Colónia de Férias SOS do Meco, não podemos deixar de agradecer o contributo tão valioso e generoso de todas as empresas e parceiros que nos ajudam e apoiam, para conseguirmos criar todas as condições de umas férias em grande!

Agradecemos com especial atenção à Altamira Asset Management Portugal, Unipessoal, Lda., que demonstrou um carinho e preocupação especial para com a nossa causa e que nos deu um contributo extraordinário, para podemos equipar a cozinha com um forno, sempre a pensar no melhor para as nossas crianças e jovens.

Só com este tipo de apoios e contributos, conseguimos continuar o nosso trabalho, e assegurar que as refeições de férias sejam, mais uma vez e cada vez mais, momentos de qualidade e de convívio são e divertidos!

Deixamos também o nosso reconhecimento e profundo agradecimento a todos os doadores, empresas e parceiros que nos apoiam na organização da Colónia de Férias SOS do Meco, seja em logística, em bens alimentares, voluntariado para limpeza e organização, seja em contributos monetários que possibilitam criar toda uma atmosfera perfeita para as férias das nossas crianças e jovens!

## RESIDÊNCIA SÉNIOR



### Contacte-nos

- ▶ [www.residencia-arco-iris.org](http://www.residencia-arco-iris.org)
- ▶ **Tel: 309 719 552**



## CONHEÇA A NOSSA EQUIPA

Carla Leão

**Educadora Social**

**Aldeia SOS de Gulpilhares**

Olá, chamo-me Carla. Sou Educadora Social de formação. Desde 2003 que desenvolvo a minha atividade profissional na área do acolhimento residencial de crianças e jovens. Mas, em 2018, propus-me a um novo desafio e, curiosamente, na apresentação do meu currículo escrevi: *“Os desafios são sempre oportunidades!”*. Tinha razão! Integrei a Aldeia SOS de Gulpilhares, em julho desse ano. Fui muito bem recebida e encontrei no bom humor da equipa um elo comum que me fez sentir como “peixe na água”. De facto, nesta realidade emocionalmente desgastante, o humor faz toda a diferença no bem-estar dos colaboradores, refletindo-se posteriormente nas crianças e jovens.

Falando em desafios... o primeiro desafio que me colocaram foi logo no meu primeiro mês: participar com as crianças e jovens nas férias no Meco! Foi incrível perceber a história daquela estrutura e a importância daqueles momentos. É certo que a casa está a ficar velhinha, precisa de obras, mas as experiências que miúdos e graúdos contam e as marcas que permanecem no tempo, superam as dificuldades e, acima de tudo, promovem relações e memórias saudáveis, que perduram para além do verão!

A minha função está intimamente associada à intervenção com as crianças e jovens, sustentada num trabalho de equipa com as cuidadoras e restantes elementos da equipa. Sou “educadora” de uma das casas e para além de funções associadas diretamente ao acompanhamento e orientação das

crianças e jovens a vários níveis (educação, saúde, família, comportamento, autonomia, entre outros), também tenho a meu cargo a gestão da casa, em colaboração com as cuidadoras.

Existem algumas palavras essenciais na nossa função: relação, empatia, confiança, verdade, amor e carinho. A capacidade de nos colocarmos na “pele” das crianças e jovens que acompanhamos ajuda-nos a compreender as suas angústias, os receios e as desconfianças que sentiram em relação ao passado ou sentem em relação ao seu futuro. Uma relação próxima e verdadeira, permite-nos ser confiáveis, mostrando-lhes que é possível acreditar no outro, na mudança e num futuro mais colorido. Esse caminho tem claramente que ser percorrido lado a lado, nas vitórias, mas também nos momentos mais difíceis. O carinho e o amor não são “treináveis”, são sentidos e demonstrados por cada um de nós, crianças, jovens ou adultos, de diferentes formas.

“O meu trabalho” é mais que um trabalho, é uma forma de viver, tal é a intensidade, a dedicação e o desgaste emocional com que nos deparamos diariamente. A certeza de que fizemos a diferença na vida de uma criança pode não ser perceptível a curto ou médio prazo, mas ao proporcionarmos ferramentas a estas crianças e a possibilidade de uma vida melhor, fica-nos a sensação de dever cumprido.

### Aldeias de Crianças SOS

#### Contatos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto

1300-329 LISBOA

213 616 950

portugal@aldeias-sos.org

#### Faça um donativo

PT50 0033 0000 5003 8495 9520 5

MBWAY

932 020 854



facebook.com/AldeiasCriançasSOS



@aldeiasdecriançassos



www.aldeias-sos.org



linkedin.com/company/aldeiascriancassos



Os **Dias de Sol** contigo são mais divertidos!

### Como nos podes ajudar?



**10€**

Com 10€, garantes 1 dia de sol para 1 criança.



**25€**

Com 25€, garantes 1 dia de sol com atividade lúdica (ida a museu, passeio de barco...).



**50€**

Com 50€, garantes 1 semana na Colónia de Férias SOS do Meco.



**75€**

Com 75€, garantes a limpeza e higienização.

## DOAR É SIMPLES, RÁPIDO E MUITO SEGURO!

### SER SOLIDÁRIO



1. **Captura o QR Code** da instituição com o MB WAY;
2. **Introduz o montante do donativo** e segue os passos indicados;
3. Confirma o valor e introduz o PIN MB WAY para **finalizar o donativo**.

**MBWAY**  
932 020 854



**IBAN**  
PT50 0033 0000 500384 95952 05

\*Pedimos, por favor, que nos envies o comprovativo do donativo junto com os teus dados para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), de forma a emitirmos o teu recibo. Obrigado.



Obrigado  
pelo seu **coração**  
**generoso!**